

informação

assembleia municipal almada

fevereiro #09
2018



ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para efeitos de conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia Municipal em Plenário, informa-se que se realizou nos passados dias 21 e 22 de dezembro a sessão plenária referente ao mês de dezembro de 2017 em que, além do período de intervenção dos cidadãos e do debate de apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal, foram aprovadas por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal, as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

- 01 – Voto de Pesar pelo falecimento de Zé Pedro
- 02 – Voto de Pesar pelo falecimento de Zé Pedro
- 03 – Voto de Pesar pelo falecimento de Roque Lino
- 04 – Em reconhecimento da ação dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Almada
- 05 – Os Incêndios Florestais – Solidariedade com as Populações
- 06 – Recomendação sobre a necessidade de intervenção em dois painéis de Arte Pública
- 07 – Voto de Condenação pelo reconhecimento de Jerusalém como capital do Estado de Israel pelo Presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump
- 08 – Pela reposição dos órgãos autárquicos nas onze Freguesias do Concelho de Almada
- 09 – Quartel da GNR Caparica/Trafaria
- 10 – Terminal Fluvial de Cacilhas
- 11 – Solidariedade com o Povo da Palestina. Não ao reconhecimento pelos EUA de Jerusalém como capital de Israel
- 12 – Falta de qualidade e segurança nos transportes públicos. Não aos aumentos de preços anunciados pelo governo
- 13 – Pela modernização do Arsenal do Alfeite e sua reintegração na Marinha
- 14 – Pela gestão pública dos CTT, em defesa do serviço público postal
- 15 – Saudação ao 40º Aniversário da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
- 16 – Associação Nacional de Municípios Portugueses
- 17 – Voto de Saudação Pela atribuição do Prémio Personalidade do Ano, atribuído pela Confederação do Desporto de Portugal à Associação de Coletividades do Concelho de Almada
- 18 – Voto de Saudação Pelo apuramento do Cova da Piedade para os Quartos-de-final da Taça de Portugal em futebol
- 19 – Voto de Saudação à Delegação e ponto de entrega da Cooperativa Fruta Feia em Almada
- 20 – Recomendação de Lugares de estacionamento privativo para pessoas com deficiência
- 21 – Regulamento de Funcionamento do Corpo de Voluntários de Proteção Civil de Almada
- 22 – De aprovação de:
 - 22.1 - Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)
 - 22.2 - Derrama para o ano de 2018
 - 22.3 - Fixação do percentual relativo ao IRS para aplicar sobre os rendimentos do ano de 2018
- 23 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano 2018
- 24 – Taxa de Gestão de Resíduos Urbanos para o ano de 2018
- 25 – Reabilitação Urbana e Dinamização das Áreas Urbanas Consolidadas
 - 25.1 – Relatório de Monitorização da ARU do Pragal
 - 25.2 – Relatório de Monitorização da ARU do Monte de Caparica
- 27 – Criação da Comissão Eventual para análise das Opções do Plano e Orçamento para 2018 Especializadas Permanentes para o mandato 2017-2021

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada, em Editais/Editais 2017-2018 (1º ano)/Editais a partir do 23/XII-1º, assim como nas Atas nºs 04 e 05/XII-1º.



Política Fiscal em Almada: prudência e coerência

Decorreu, no passado mês de dezembro, a reunião da Assembleia Municipal do mês de dezembro. No período antes da ordem do dia, o Grupo de Eleitos do Partido Socialista apresentou algumas propostas, que foram posteriormente aprovadas e adotadas com posição da nossa Assembleia.

Desde logo, foram aprovados votos de pesar pelo falecimento Zé Pedro, guitarrista dos Xutos e Pontapés e de Roque Lino, um dos fundadores do Partido Socialista.

A Assembleia Municipal de Almada saudou ainda, por iniciativa do PS, o apuramento histórico do Cova da Piedade para os quartos de final da Taça de Portugal de futebol, a atribuição do Prémio Personalidade do Ano, por parte da Confederação do Desporto de Portugal, à ACCA – Associação de Coletividades do Concelho de Almada – e, por último, a realização e as conclusões do XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

No período da ordem do dia, um dos pontos relevantes discutido prendeu-se com a fixação do valor das taxas municipais para o ano de 2018. Volvidos menos de 2 meses após a tomada de posse do executivo liderado pelo Partido Socialista, e numa fase em que está ainda por apurar o verdadeiro estado das contas do município, a proposta que a Câmara Municipal de Almada levou à reunião, e que foi aprovada, mantém todas as taxas com valores semelhantes aos de 2017, com a criação do IMI familiar, que diminui o valor cobrado a famílias com mais dependentes.

Estes valores foram, surpreendentemente, bastante criticados pela bancada da coligação PCP/PEV. Será importante, por isso, que alguns pontos sejam clarificados:

Por um lado, a Câmara Municipal havia tomado posse há menos de 2 meses. Há, por isso, um princípio de prudência e de cautela que deve imperar, ainda para mais se levarmos em linha de conta que as contas do município de Almada se parecem ter degradado ao longo do último mandato autárquico, sem ser possível vislumbrar nenhuma correspondência entre o aumento de gastos e uma melhoria dos serviços prestados pelo município e/ou a concretização de alguma obra que tenha melhorado a vida dos cidadãos do nosso concelho;

Por outro, Partido Socialista defende, como sempre defendeu, que um município que tenha contas públicas sãs – uma realidade que parece ter deixado de existir em Almada ao longo dos últimos anos – deve fazer com que a sua disponibilidade financeira seja colocada em prol das famílias.

No programa apresentado pelo PS às últimas eleições está prevista a criação do IMI familiar, medida que foi já concretizada, e a diminuição do valor de IRS, que será concretizada ao longo dos próximos quatro anos.

Uma palavra ainda para a necessidade do Município ter uma política fiscal que permita atrair empresas com alto valor acrescentado para os nossos territórios e populações. No mandato passado, o anterior executivo aprovou algumas reduções no valor da Derrama, supostamente para alcançar este propósito. Infelizmente, estes supostos “apoios”, não apoiaram nenhuma empresa do nosso concelho.

É, sem dúvida, uma boa metáfora da governação que a coligação PCP/PEV exerceu durante o anterior mandato: existiu o anúncio de uma medida que, supostamente, iria apoiar as empresas do concelho e aumentar a nossa capacidade de atração mas, feitas as contas, essa medida não teve aplicabilidade, uma vez que nenhuma empresa do nosso concelho delas beneficiou.

Grupo Municipal do **Partido Socialista (PS)**
e-mail: c-almada@ps.pt

www.assembleialmada.org
geral.assembleia@cma.m-almada.pt



Assembleia Municipal de Almada

Av. Bento Gonçalves, 20 Int. Esq.º
Cova da Piedade
2805-101 Almada

Tel.: 21 272 4014
21 274 8768
Fax: 21 276 62 63

e-mail: geral.assembleia@cma.m-almada.pt

Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30

CDU

PCP-PEV



Em Almada, PS e PSD recusam reduzir o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Na sessão da Assembleia Municipal realizada em Dezembro de 2017, a maioria PS/PSD que atualmente governa o Município de Almada, contando com o voto favorável do CDS-PP e a abstenção do PAN, decidiu confirmar decisão anterior da Câmara Municipal, e interrompeu o percurso de redução gradual do IMI que vinha sendo seguida pela CDU nos últimos anos.

A CDU promoveu na gestão dos órgãos autárquicos de Almada, sobretudo a partir de 2014 e em todos os anos que se seguiram, uma política de reforço das medidas de apoio social aos mais desfavorecidos e de redução do valor das taxas e preços praticados em geral pelo município e, em particular, de redução gradual do IMI, passando a sua taxa de 0,4% em 2014 para 0,36% em 2017, procurando por esta via compensar as profundas dificuldades económicas de uma grande parte das famílias almadenses, consequência da profunda crise do sistema capitalista dos últimos anos e das medidas de austeridade impostas pelas políticas de direita.

Face à evolução positiva das receitas municipais no ano de 2017 em resultado do empenho colocado pela CDU na dinamização da atividade económica e na criação de emprego ao longo de todo o mandato anterior, e que designadamente se traduz num aumento previsto da receita de Imposto Municipal de Transações (IMT) em cerca de 50% (mais 3,7 milhões de €), a CDU entendeu propor na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal que a taxa de IMI voltasse a ser reduzida dos 0,36% cobrados em 2017, para 0,35% a cobrar em 2018. Em caso de aprovação, esta proposta mantinha o rumo de alívio gradual da carga fiscal municipal sobre os almadenses, traduzindo-se numa redução de cerca de 830 mil € no valor a cobrar aos proprietários dos imóveis.

Com a colaboração do PAN e do CDS-PP, foi no entanto possível à coligação PS/PSD, assente no acordo estratégico celebrado entre os dois partidos, constituir na Assembleia Municipal uma maioria que derrotou esta proposta da CDU, fixando a taxa de IMI a cobrar em 2018 nos mesmo 0,36% aplicados no ano anterior.

Apenas a falta de vontade política da atual maioria impediu que os Almadenses proprietários da sua habitação própria e permanente, pudessem sentir um novo alívio na carga fiscal que lhes é imposta em 2018.

Uma decisão que contraria, aliás, as promessas eleitorais do PS e PSD, bem como a veemente exigência das duas forças políticas desta maioria em momentos de discussão sobre esta mesma matéria em anos anteriores, quando não se eximiram de exigir à gestão da CDU reduções da taxa do imposto a aplicar sobre o património habitacional acima do montante percentual que a gestão da CDU propôs e fez aprovar.

Ao contrário da decisão relativa à taxa de IMI, a CDU sublinha como decisão positiva a aprovação pela Assembleia Municipal da sua proposta para que fossem mantidos incentivos fiscais às empresas através de isenções à cobrança de Derrama, medidas introduzidas pela CDU no mandato anterior e que a coligação PS/PSD pretendia eliminar.

Neste quadro, a CDU Almada reafirma o seu compromisso em prosseguir com determinação a sua intervenção, no sentido de que seja mantida em Almada uma política de reposição de direitos e rendimentos, de criação de riqueza e de emprego, de justiça social e de combate às desigualdades. Ainda no quadro da Sessão de Dezembro da Assembleia Municipal, registamos a rejeição pela atual maioria de três propostas de tomada de posição da Assembleia Municipal apresentadas pela CDU, designadamente sobre a reposição dos órgãos das onze Freguesias do Concelho, o retorno do Arsenal do Alfeite à esfera da Marinha Portuguesa e pela reversão da privatização dos CTT, todas rejeitadas no seu conteúdo essencial pelos votos do PS, PSD e CDS-PP, abstenção do PAN nas duas primeiras e voto de qualidade do Presidente da Assembleia na terceira.

O PS votou ainda contra a proposta da CDU de exigir ao Governo a isenção dos Bombeiros Voluntários do pagamento de impostos especiais sobre o consumo e reconhecimento do seu direito à devolução do IVA pago na aquisição de bens e serviços no âmbito das suas missões de proteção civil, socorro, assistência a doentes e apoio e combate a incêndios. A votação conjugada das restantes forças políticas permitiu, no entanto, a aprovação desta proposta.

Grupo Municipal da **Coligação Democrática Unitária (CDU)**
e-mail: cdualmada@netcabo.pt

Informações úteis

Reuniões da Assembleia Municipal de Almada - 2018

Sessão Extraordinária **FEVEREIRO**

Data: 8 e 9 de fevereiro de 2018 (2 reuniões)

Local: Pavilhão do Vitória Clube Quintinhas, Rua Eugénio Salvador 46, Charneca de Caparica

Sessão Ordinária **FEVEREIRO**

Data: 27 de fevereiro de 2018

Local: A designar.

Sessão Ordinária **ABRIL**

Data: 26,27 e 30 de abril de 2018

Local: A designar.

Sessão Ordinária **JUNHO**

Data: 28 e 29 de junho de 2018

Local: A designar.

Sessão Ordinária **SETEMBRO**

Data: 20 e 21 de setembro de 2018

Local: A designar.

Sessão Ordinária **NOVEMBRO**

Data: 28, 29 e 30 de novembro de 2018 (3 reuniões)

Local: A designar.

O local e a agenda das sessões será divulgado através de Edital Convocatória. As datas apresentadas podem ser sujeitas a alteração.

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal: É possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal de Almada. Aceda ao site da Assembleia Municipal www.assembleiaalmada.org, ou da Câmara Municipal de Almada www.m-almada.pt no dia das sessões.



A mudança
já começou

O PSD foi sempre um partido incontornável no poder autárquico democrático, e assumimos hoje responsabilidades executivas no Concelho de Almada. É um desafio e é uma responsabilidade que nos honram, mas é sobretudo uma oportunidade para darmos um contributo decisivo para melhorar a vida de todos aqueles que vivem, trabalham ou estudam em Almada. Estaremos à altura.

Comparando com outros Concelhos da área Metropolitana de Lisboa, são evidentes as diferenças que uma governação autárquica responsável, moderna e aberta pode fazer. Só uma gestão de quatro décadas do PCP, marcada por preconceitos ideológicos e parada no tempo, explica porque Almada ficou para trás em tantos aspetos fundamentais, como as indignas condições de habitação de tantos dos nossos munícipes, e desperdiçou oportunidades que outros souberam aproveitar em benefício de todos. Estaremos próximos dos cidadãos para responder às suas necessidades, seja nas obras ou na ação social que fazem a diferença no dia-a-dia, seja na atitude e nas medidas que promovem a economia local e o investimento produtivo. Estaremos também atentos aos colaboradores da autarquia e às suas condições de trabalho, só com o seu envolvimento e empenho conseguiremos, juntos, corresponder ao que os Almadenses ambicionam.

Apostamos na competitividade e na atratividade do Concelho. Temos condições ímpares para o conseguir: proximidade da capital, recursos humanos qualificados, um polo de conhecimento de excecional qualidade, potencial turístico ainda quase totalmente desaproveitado apesar de termos as melhores praias do País. Vamos trabalhar para criar as condições necessárias à aposta dos investidores no Concelho, reduzindo barreiras burocráticas, demonstrando que a iniciativa privada, criadora de emprego e riqueza, é valorizada pela gestão da autarquia.

Para o PSD, o sucesso só se constrói com todos, com os mais velhos e os mais novos, com todas as classes sociais, com quem estuda, trabalha ou investe. Contamos com todos e todos podem contar connosco.

Grupo Municipal do **Partido Social Democrata (PSD)**

e-mail: psdalmada@gmail.com



O Bloco de Esquerda, na Assembleia Municipal realizada em Dezembro de 2017, apresentou 2 moções que honram a memória colectiva do Município de Almada, ao defender a preservação da arte urbana que se encontra degradada no nosso concelho e os ideais de liberdade que sempre nos inspiraram, com uma moção de repúdio pela mudança da embaixada dos EUA para Jerusalém.

Esta Assembleia Municipal foi relevante, na medida em que revelou uma maioria PS/PSD que, contrariamente ao que havia exigido ao longo dos últimos 4 anos, e demonstrando um inequívoco desrespeito para com os compromissos eleitorais assumidos com os e as almadenses, não promoveu qualquer tipo de alívio fiscal em sede de IMI para a esmagadora maioria dos que possuem um imóvel no concelho.

O Bloco de Esquerda exigiu o desagravamento da taxa de IMI a aplicar em 2018 para 0,35%, pois tal teria um impacto fiscal sobre as receitas em cerca de 0,12% e tal permitiria, mesmo assim, que o executivo municipal continuasse a manter elevados níveis de aforro e de sustentabilidade financeira. Não foi este o entendimento do PS e do PSD que, desta forma, relevaram para segundo plano o interesse dos e das almadenses, com vista a maximizar receitas e aparentemente governar o nosso concelho com vista à obtenção de "lucros" totalmente injustificados.

Antecipam-se para este mandato importantes lutas pela manutenção e melhoria da qualidade dos serviços públicos em Almada, pois tal será sinónimo de maior investimento público em termos de despesas correntes e de capital pois tal colocará em risco o "equilíbrio financeiro" e pela necessidade de garantir a justa equidade fiscal municipal que sobre todos recai. No mesmo período em que os salários dos e das almadenses cresceram cerca de 22%, o valor pago em sede de IMI mais do que duplicou, subtraindo uma parcela cada vez maior ao rendimento de muitos milhares de famílias.

A população de Almada sabe que a sua luta é a nossa!

Grupo Municipal do **Bloco de Esquerda (BE)**

e-mail: almadabloco@gmail.com



Três meses após o PAN ter eleito uma deputada para a Assembleia Municipal de Almada, importantes passos foram dados em direção daquelas que são as metas a atingir pelo PAN neste concelho. Reunindo consensos, o PAN viu aprovadas, por unanimidade, as recomendações e votos de saudação que apresentou até ao momento: Recomendação pela promoção da Floresta Autóctone e sensibilização para a sua importância; Recomendação para a criação de lugares de estacionamento privativo para pessoas com deficiência; Voto de Saudação aos SMAS pela disponibilização de vídeo-interpretação de Língua Gestual Portuguesa e Voto de Saudação à Cooperativa Fruta Feia pela abertura de delegação e ponto de entrega em Almada.

O PAN dirigiu ainda à Câmara Municipal um requerimento questionando a utilização de herbicidas em espaço público, ao qual já obteve uma resposta que se crê promissora mas sobre a qual vamos manter a nossa vigilância.

Grupo Municipal do **Partido Pelos Animais e Pela Natureza (PAN)**

e-mail: almada.pan@gmail.com



Tendo em consideração que os impostos cobrados aos munícipes, IRS (morada fiscal no concelho), Derrama (sobre as empresas) e IMI (sobre o património imobiliário) devem repercutir, na prática, nas melhorias e na sustentabilidade da consolidação da qualidade de vida dos almadenses, estes últimos, esperam da autarquia um retorno equilibrado não só no investimento necessário, como também na cobrança desses impostos de forma justa e equilibrada.

Ora perante estes factos, e centremo-nos no imposto IMI, PS, PSD, CDU, Bloco de Esquerda e PAN, optaram por chumbar na Assembleia Municipal as propostas do CDS-PP apresentadas pelo deputado municipal António Pedro Maco, onde se pretendia que o IMI Familiar abrangesse não só as famílias em Almada a partir do 3º filho, mas a partir do 1º e 2º filhos levando a que mais famílias em Almada tivessem esse apoio.

O CDS-PP defende a baixa dos impostos em Almada para que os almadenses consigam ter mais dinheiro no seu orçamento familiar.

Grupo Municipal do **Partido Popular (CDS/PP)**

e-mail: cds.almada@gmail.com